

UNIVERSIDADE SALVADOR - UNIFACS

PLANO DE TRABALHO EM INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A VIOLÊNCIA EM CENA:

**COMUNIDADES VIRTUAIS ENTRE JOVENS
DE SALVADOR / BA - UMA FACILIDADE
DE COMUNICAÇÃO OU UM RISCO?**

**Juliana Bacelar Dias Rodrigues
CARLOS ALBERTO DA COSTA GOMES**

**Salvador
04/2006**

I. IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHO

Título

**A VIOLÊNCIA EM CENA: COMUNIDADES VIRTUAIS ENTRE JOVENS DE SALVADOR / BA -
UMA FACILIDADE DE COMUNICAÇÃO OU UM RISCO?**

Aluna

Juliana Bacelar Dias Rodrigues

**Curso de Publicidade e Propaganda – Departamento de Ciências Exatas e de
Comunicação - DCEC**

Orientador

Carlos Alberto da Costa Gomes

Núcleo ou Grupo de Pesquisa:

Grupo de Pesquisa em Segurança Pública, Violência e Cidade - GSEG

Áreas de Conhecimento

6.09.00.00-8	Comunicação
6.09.01.00-4	Teoria da Comunicação
6.09.03.01-5	Radiodifusão
6.09.03.02-3	Videodifusão
6.09.04.00-3	Relações Públicas e Propaganda

Integração

Com o Programa De Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano – PPDRU, Mestrado em Análise Regional, Grupo de Pesquisa em Segurança Pública e Cidade, Observatório Interdisciplinar de Segurança Pública (projeto inter-institucional UNIFACS-CRH/UFBA-SSP/BA)

II. RESUMO DO TRABALHO

As comunidades virtuais cresceram em número e variedade o que, especialmente no Brasil, atraiu um grande público, sendo hoje o país com o maior número de usuários do ORKUT, para exemplificar somente uma rede. Em Salvador, a terceira maior cidade do país, o uso do orkut por jovens é um fato incontestável. O objetivo deste trabalho é identificar as mensagens e conteúdos das mensagens propagadas através das comunidades virtuais da

internet e analisar os riscos para a segurança do usuário decorrentes da interatividade e acesso universal à internet entre os jovens de Salvador. O conhecimento adquirido pode permitir elaborar mensagens adequadas ao meio e às comunidades prevenindo e evitando riscos.

III. INTRODUÇÃO

A criminalidade é a primeira preocupação dos cidadãos no Brasil. Ela evolui e adapta-se as oportunidades. O criminoso sempre está em busca de vantagens sobre as possíveis vítimas. As comunidades virtuais cresceram em número e variedade o que, especialmente no Brasil, atraiu um grande público, sendo hoje o país com maior número de usuários do Orkut, para exemplificar somente uma rede. Em Salvador, a terceira maior cidade do país, o uso do orkut por jovens é um fato incontestável.

Nestas comunidades virtuais se briga, namora, programa-se festas, eventos etc. Porém a veiculação das informações, com fotos e endereços e comentários sobre as pessoas e fatos tem gerado, segundo a polícia (Jornal A Tarde de 28 de abril de 2006) a possibilidade de estas informações serem acessadas por criminosos que as utilizam para planejar e executar crimes.

O Objetivo deste trabalho é identificar as mensagens e conteúdos das mensagens propagadas através das comunidades virtuais da internet e analisar os riscos decorrentes.

IV. JUSTIFICATIVA

A violência já ocupa a primeira posição dentre as preocupações da população brasileira segundo os principais meios de comunicação e pesquisas de opinião pública. Estudar como o jovem se expõe na internet e possibilita o risco em momentos nos quais a família julga que esteja seguro, dentro de casa é um novo desafio para a segurança dos jovens e de suas famílias.

V. OBJETIVOS

Geral

- Analisar as possibilidades de exposição à criminalidade nas comunidades virtuais mais acessadas entre os Jovens de Salvador/Ba e entender as formas e conteúdos das mensagens para gerar mensagens de prevenção adequadas para redução do risco no ambiente virtual.

Específicos

- Identificar o que são as comunidades virtuais e como elas funcionam.
- Identificar os tipos de mensagens e riscos vinculados
- Traçar um perfil do público.
- Ajuizar se estar associado a uma rede de relacionamentos é uma facilidade no processo de interação social ou um risco decorrente da exposição de suas características, fotos, locais que frequenta, etc.

- Identificar as formas e conteúdos adequados para veicular mensagens neste ambiente.

VI. METODOLOGIA

A pesquisa na internet ou sobre a internet é recente e necessita de novas abordagens pela indefinição de limites, abrangência e acessibilidade. Neste trabalho buscaremos aplicar a metodologia do estudo de múltiplos casos (Yin, 2000):

Coleta de dados

- Identificar casos nos quais a internet facilitou o acesso entre as partes em fatos considerados criminosos;
- Verificar como foi usada a informação via internet;
- Através de pesquisa quantitativa com jovens verificar quais as informações mais veiculadas na internet;
- Com entrevistas com especialistas em segurança verificar o risco apresentado.
- Para os grupos identificados por formas de veiculação de informações serão aplicadas amostras e recolhidos questionários que possibilitem estudar cada grupo e as características das informações disponíveis.

•

VII. CRONOGRAMA

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Levantamento Bibliográfico				X	X							
Apresentação do projeto				X								
Coleta de dados				X	X							
Análise dos dados						X						
Redação do trabalho							X					
Revisão e redação final								X	X			
Entrega										X		
Defesa										X		

VIII. RECURSOS NECESSÁRIOS

Para a realização do trabalho serão utilizados os meios do Observatório Interdisciplinar de Segurança Pública e dos laboratórios do Curso de Publicidade e Propaganda, o acervo bibliográfico da biblioteca do prédio 5 e a central, além da e Internet.

IX. RESULTADOS ESPERADOS

- A Análise das possibilidades de exposição à criminalidade, nas comunidades virtuais entre Jovens de Salvador/BA pode permitir elaborar mensagens de alerta e prevenção para melhorar a segurança dos jovens no lar, quando no ambiente virtual da internet.

Em termos de metas físicas resultará em um artigo científico a ser apresentado na semana de iniciação científica da UNIFACS.

X. BIBLIOGRAFIA

DEBRAY, Régis, s/d - Curso de Midiologia Geral - Ed. Vozes - Petrópolis – Brasil.

DORNELLES, Beatriz, 2002 - Mídia, Imprensa e as Novas Tecnologias - Ed. PUC.

RIES, Al; TROUT, Jack. Posicionamento: como a mídia faz sua cabeça. 2. ed. - São Paulo: Pioneira, 1989. 171p

PINTO, Milton José. Produção e recepção dos sentidos midiáticos. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

ODALIA, Nilo. O que é violência. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

DA VIA, Sarah Chucid. Opinião pública: técnica de formação e problemas de controle. São Paulo: Loyola, 1983.

DIAZ BORDENAVE, Juan E. Além dos meios e mensagens: introdução à comunicação como processo, tecnologia, sistema e ciência. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1987.

Assinatura do Orientador

Assinatura do Aluno